

Boletim XIII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



O Boletim XIII tem como propósito apresentar os principais resultados da primeira pesquisa de sondagem empresarial de 2021, realizada nos meses de janeiro, fevereiro e março. O estudo realizou levantamento dos impactos do Coronavírus no setor turístico, visando nortear as ações e políticas em cada região do estado de Goiás. A pesquisa foi realizada no formato on-line no google formulários, com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram exportados para o excel e analisados para gerar este boletim informativo. A seguir apresentamos os destaques da Pesquisa de Sondagem Empresarial, realizada no primeiro trimestre de 2021, com 66 respondentes.

- 33,3% das empresas respondentes da pesquisa são do setor de Alojamento, e 12,0% de Alimentação
- 34,8% dos empreendimentos são Microempreendedor individual (MEI – receita bruta anual de até R\$ 81 mil);
- 30,3% das empresas respondentes apostam na redução de preços, com média de 21,8%;
- 24,2% das empresas respondentes preveem redução de mais de 75% no faturamento, no ano de 2021;
- 50,0% das empresas respondentes já demitiram ou vão demitir;
- 42,4% das empresas respondentes acreditam que ainda em 2021 haverá recuperação do seu negócio;
- 43,9% dos empresários possuem um conhecimento médio sobre as medidas públicas implementadas até o momento;
- 56,1% das empresas respondentes possuem necessidade de crédito no momento;
- 24,2% das empresas respondentes afirmam que conseguem sobreviver até 2 meses com o capital de giro existente.



Boletim XIII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Outro ponto importante da pesquisa são os comentários dos respondentes, no que se refere ao cenário atual.

Segundo Jordi Montener Montejano, 2001, em sua obra Estrutura do Mercado Turístico, o fenômeno turístico tem uma incidência de primeira ordem na vida econômica das sociedades, já que é uma fonte de ingressos – divisas – básica para equilibrar as economias dos países em desenvolvimento e crescimento. O turismo também é uma incidência nas relações sociais entre os turistas dos países emissores e os cidadãos dos países receptores, produzindo-se intercâmbios de hábitos e normas sociais, assim como o melhor conhecimento entre os povos, convertendo-se em elemento fundamental de paz e harmonia entre eles. Com a pandemia e a retração das viagens, as empresas tiveram que se reorganizar, de modo a conseguir se manter e aguardar a crise passar. De acordo com a pesquisa 42,4% dos entrevistados acreditam que haverá recuperação nesse ano de 2021, desde que consigam ter acesso aos créditos disponibilizados pelo governo (56,1%). A seguir alguns dos depoimentos coletados, a partir das falas de alguns dos respondentes:



Precisamos de vacinação em massa e isenção de impostos, por pelo menos 6 meses



A única solução, na minha opinião, é a vacinação em massa.
Acelerar a Vacinação, para poder ativar de novo a roda econômica entorno do turismo.
A coluna principal econômica de muitas cidades brasileiras está relacionada com o turismo.
Agradeço por se importarem com o Turismo.
Avante!!!!



Investimento Federal em projetos de turismos municipais
Maior sensibilidade e senso de justiça, isentando as empresas dos impostos até seu efetivo retorno às atividades, protegendo as empresas e evitando que fechem.
Que retomem suas atividades, assim que houver o controle dessa situação de pandemia



Penso que lockdown não é a melhor solução para desafogar os hospitais e a propagação do vírus!
O ideal é uma maior conscientização, através de campanhas e uma prevenção medicamentos



Sugiro que a reabertura do turismo aconteça para que possamos trabalhar e arcar com os gastos.
Temos que ter uma ação do serviço público para que reabra seguindo os protocolos, como já estão sendo seguidos em Pirenópolis e Caldas Novas, entre outras cidades, e não barrar quem deseja trabalhar.



Sugiro que seja dado empréstimos a todo trabalhador que pedir. Sem comprovação de ter empresa ou não, somos autônomos e temos um nome a zelar.
Viabilizar empréstimos com juros baixos



Boletim XIII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



As opiniões se dividem, porém todos estão imbuídos do mesmo propósito, que é manter seus negócios, a partir da aceleração na aplicação das vacinas, reforço nos protocolos e viabilização, por parte do estado, do acesso a linhas de crédito. Seguimos com o comparativo das Pesquisas de Sondagem Empresarial I, II e III 2020 e IV 2021 e alguns indicadores como: percentual do impacto gerado no faturamento da empresa nos meses de Janeiro a Maio de 2020 e Janeiro a Maio de 2021 (Sondagem IV), preços dos produtos, situação das demissões nas empresas, previsão de retorno do nível de faturamentos similares ao período anterior ao Covid-19, medidas de mitigação para o impacto da COVID-19, que a empresa realizou até 31 de julho de 2020 e 31 de Março de 2021 e as principais medidas governamentais, que são relevantes neste momento de crise. Traz também a visão dos empresários, seus conhecimentos sobre as ações e proposições implementadas pelo setor público até o momento, empresas que possuem necessidade de crédito e o tempo que os empresários acreditam que a empresa consegue se sustentar, com o capital de giro existente.

Tabela 1: Percentual do impacto gerado no faturamento das empresas respondentes nos meses de janeiro a Maio de 2020 e Janeiro a março de 2021, e previsão de impacto para os meses de abril e maio de 2021 (Sondagem IV).

Mês	Impacto	Afetou	Não afetou	Não tenho como estimar
Janeiro	Sondagem I (2020)	28,10%	0,00%	3,10%
	Sondagem II 2020)	26,40%	59,30%	14,30%
	Sondagem III (2020)	23,00%	77,00%	0,00%
	Sondagem IV (2021)	83,30%	7,60%	9,10%
Fevereiro	Sondagem I (2020)	48,10%	49,20%	2,70%
	Sondagem II (2020)	36,20%	48,40%	15,40%
	Sondagem III (2020)	23,00%	73,00%	4,00%
	Sondagem IV (2021)	84,80%	6,10%	9,10%



Boletim XIII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Mês	Impacto	Afetou	Não afetou	Não tenho como estimar
Março	Sondagem I (2020)	98,80%	0,80%	0,40%
	Sondagem II (2020)	92,30%	3,30%	4,40%
	Sondagem III (2020)	80,00%	12,00%	8,00%
	Sondagem IV (2021)	94,00%	3,00%	3,00%
Abril	Sondagem I (Previsão 2020)	98,50%	0,00%	1,50%
	Sondagem II (2020)	96,70%	1,10%	2,20%
	Sondagem III (2020)	92,00%	0,00%	8,00%
	Sondagem IV (Previsão 2021)	89,40%	4,50%	6,10%
Maio	Sondagem I (Previsão 2020)	79,30%	1,20%	19,60%
	Sondagem II (2020)	97,80%	1,10%	1,10%
	Sondagem III (2020)	93,00%	0,00%	7,00%
	Sondagem IV (Previsão 2021)	83,40%	4,50%	12,10%



Boletim XIII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Gráfico 1: Em relação aos preços dos produtos, em sua maioria.

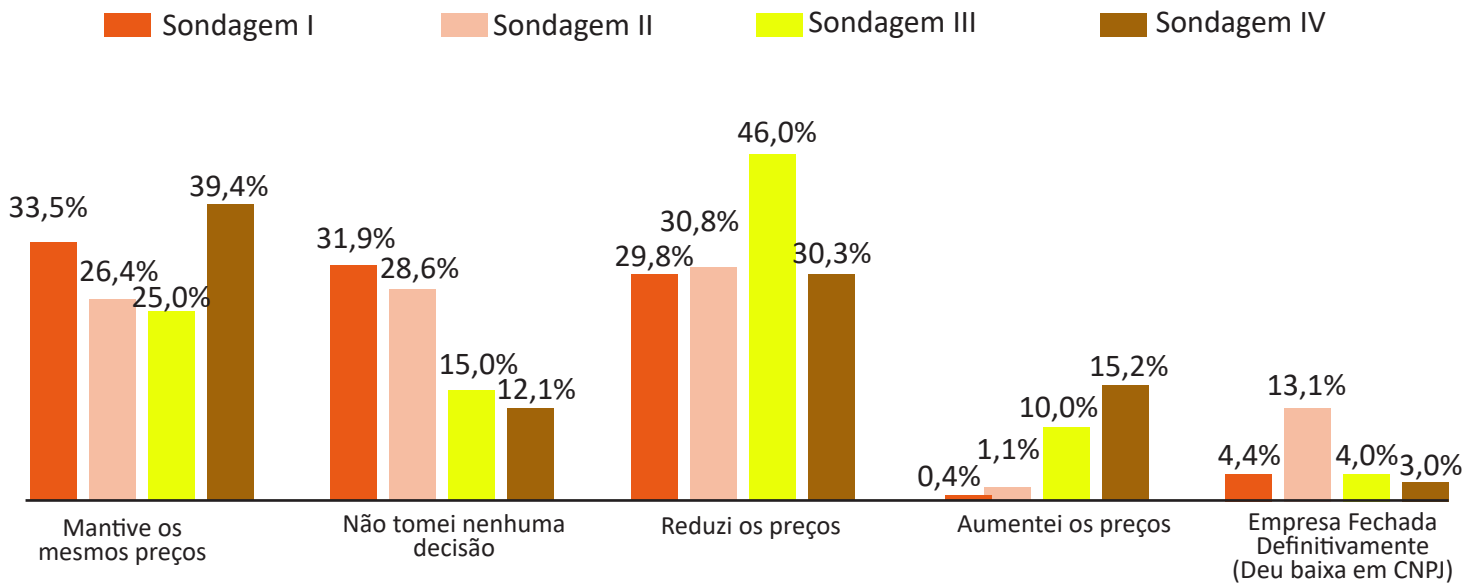
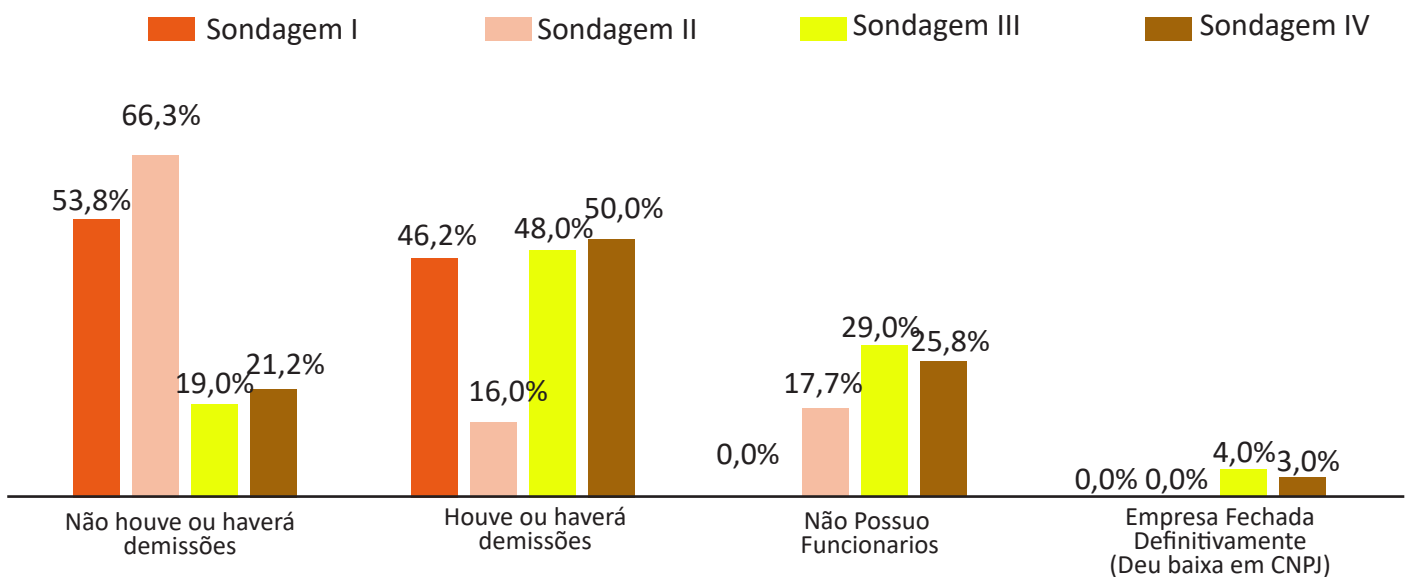


Gráfico 2: Situação de demissões nas empresas

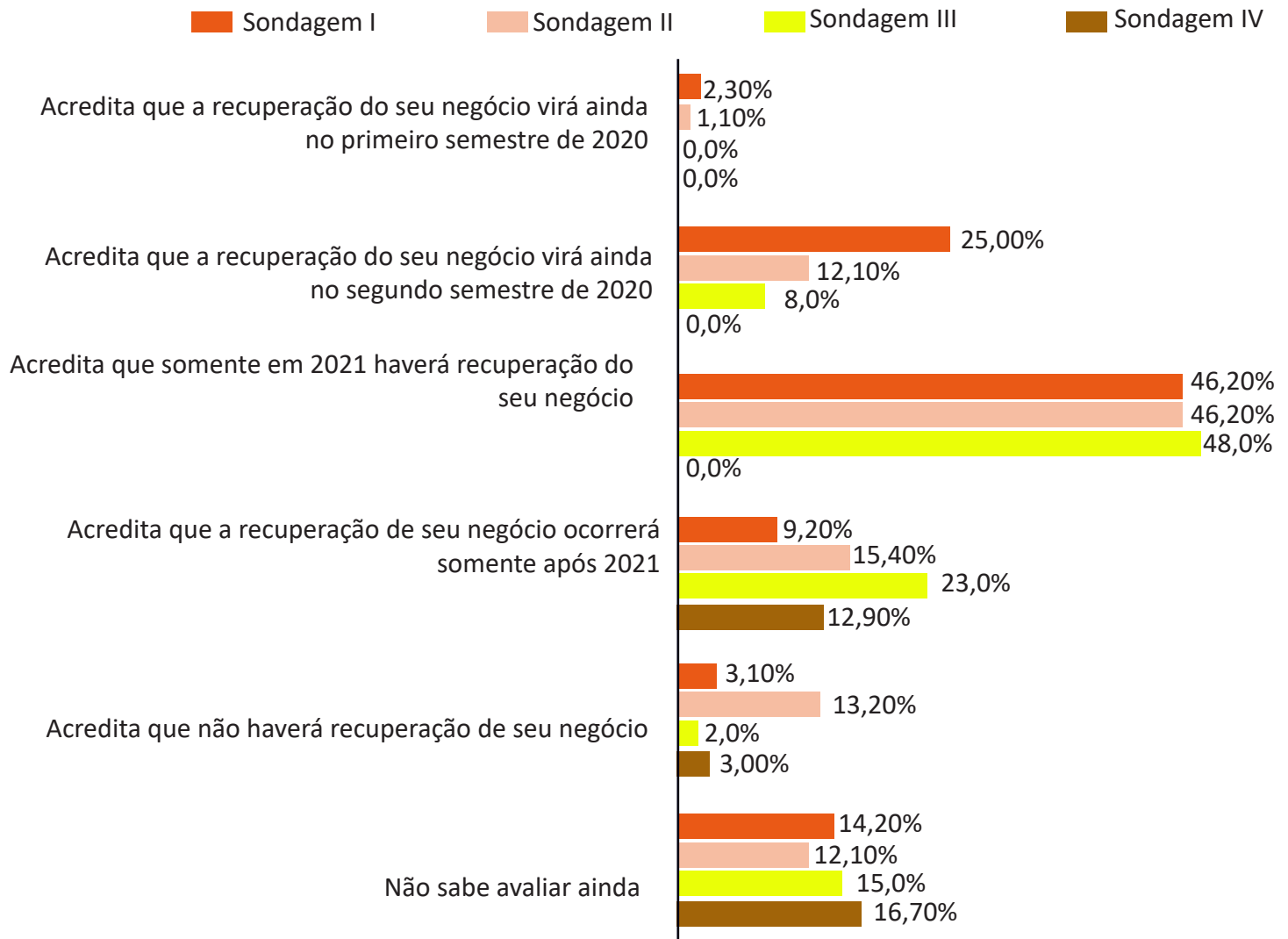


Boletim XIII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Gráfico 3: Previsão de retorno do nível de faturamentos similares ao período anterior ao Covid-19.

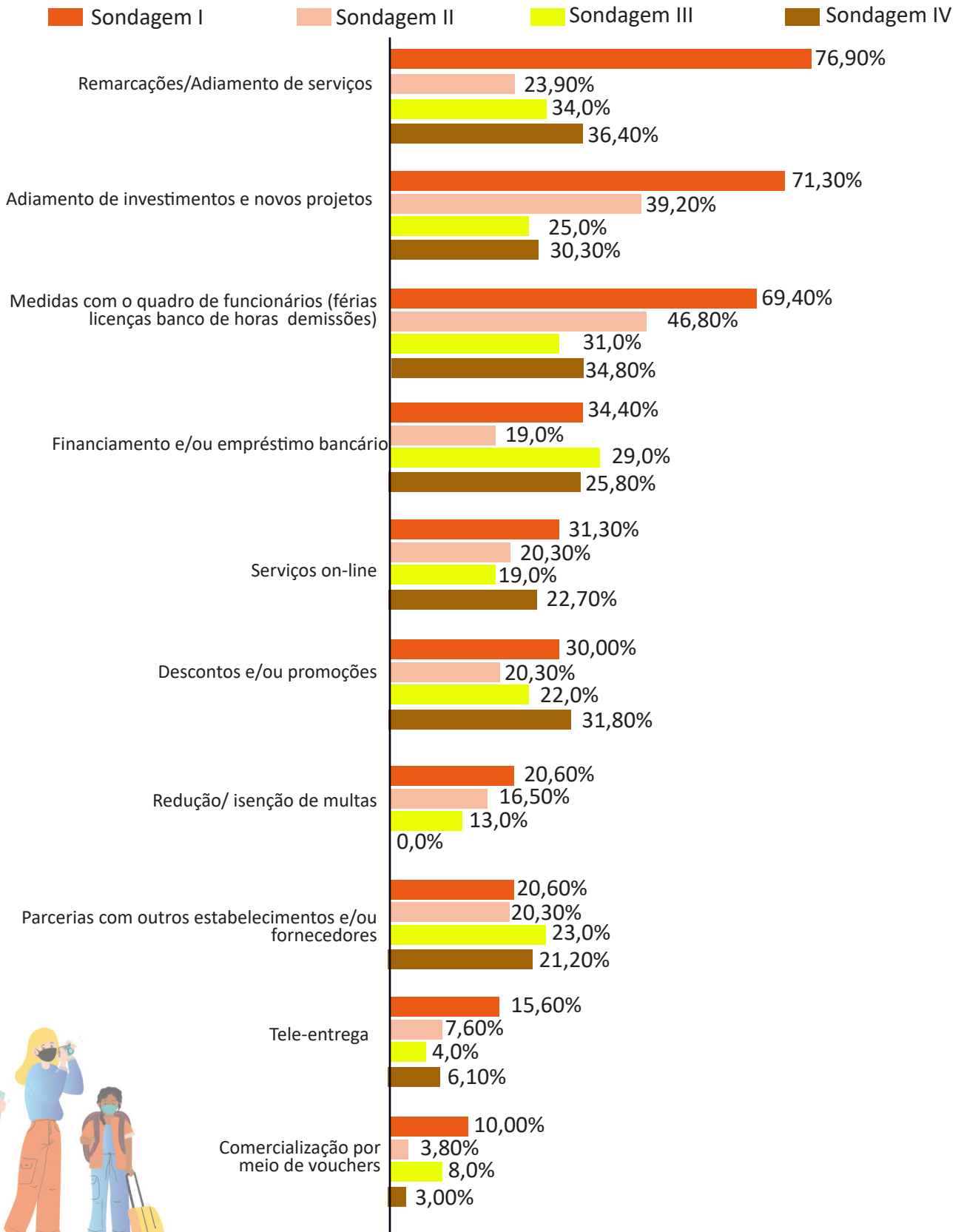


Boletim XIII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Gráfico 4: Medidas de mitigação para o impacto da COVID-19 que a empresa realizou entre 31 de julho de 2020 e 31 de Março de 2021



Boletim XIII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Gráfico 5: Principais Medidas governamentais que são relevantes neste momento de crise, segundo os empresários.

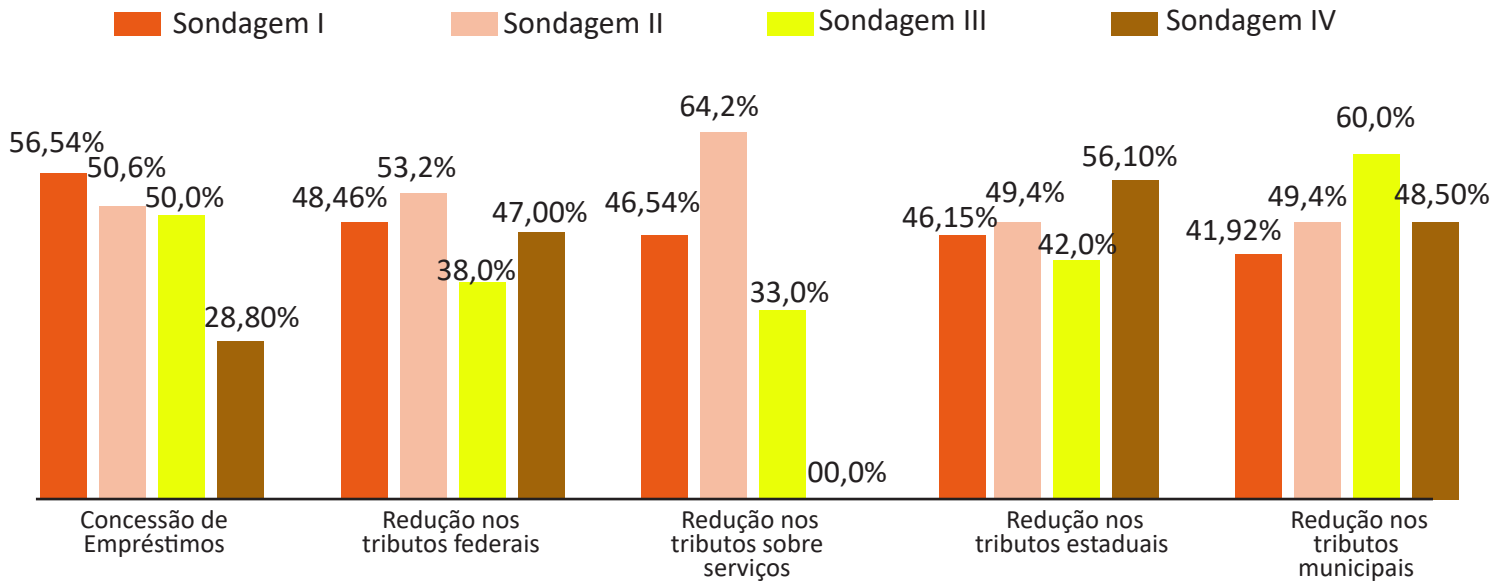
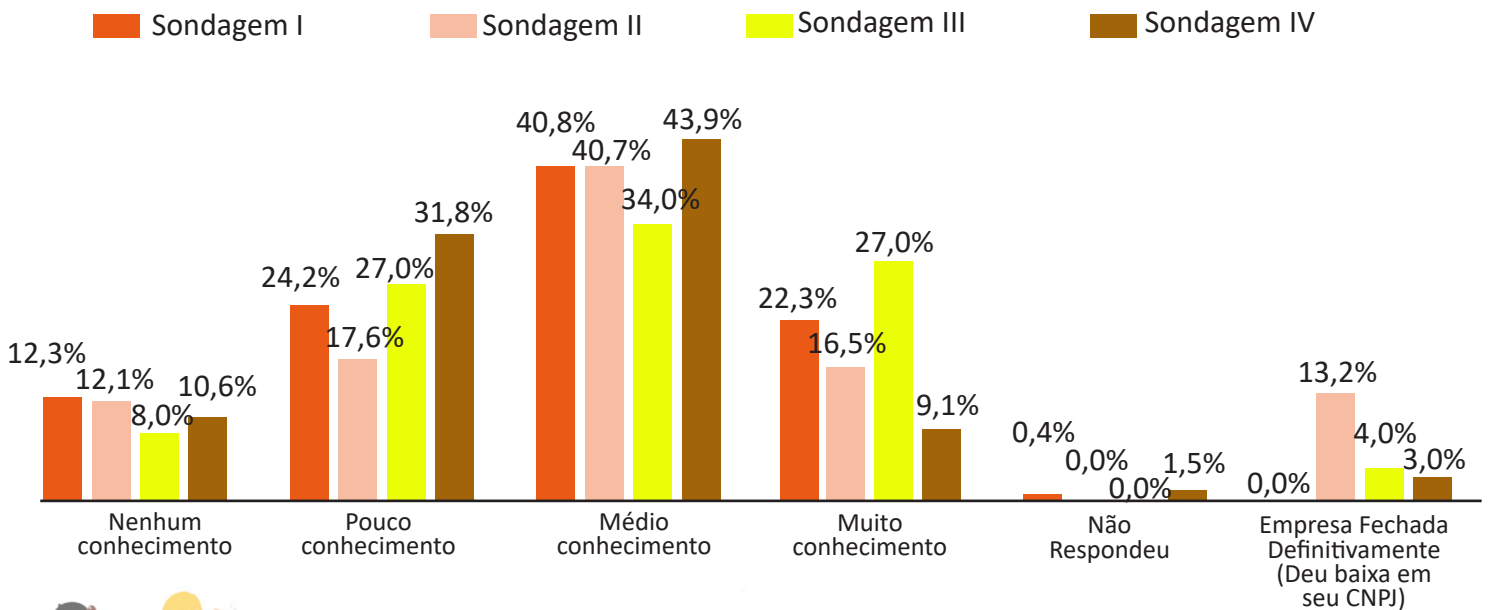


Gráfico 6: Conhecimento dos empresários, das ações e proposições implementadas pelo setor público até o momento.



Boletim XIII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Gráfico 7: Empresas que possuem necessidade de crédito no momento

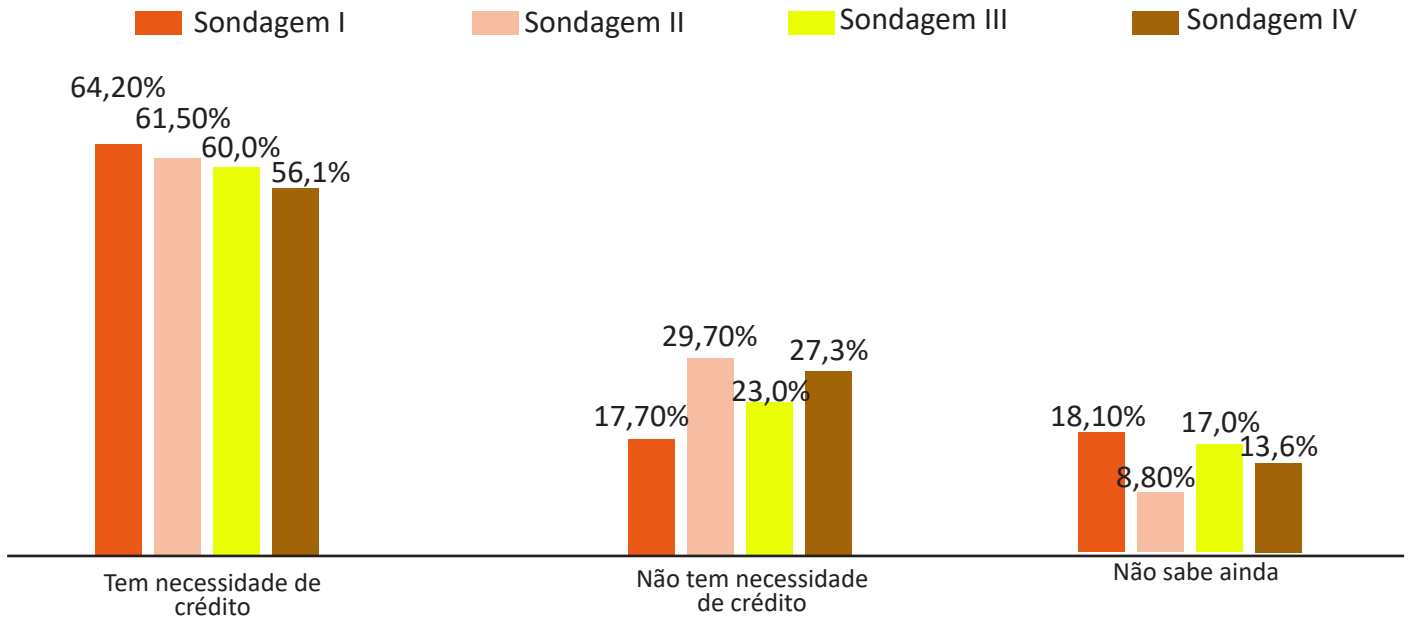
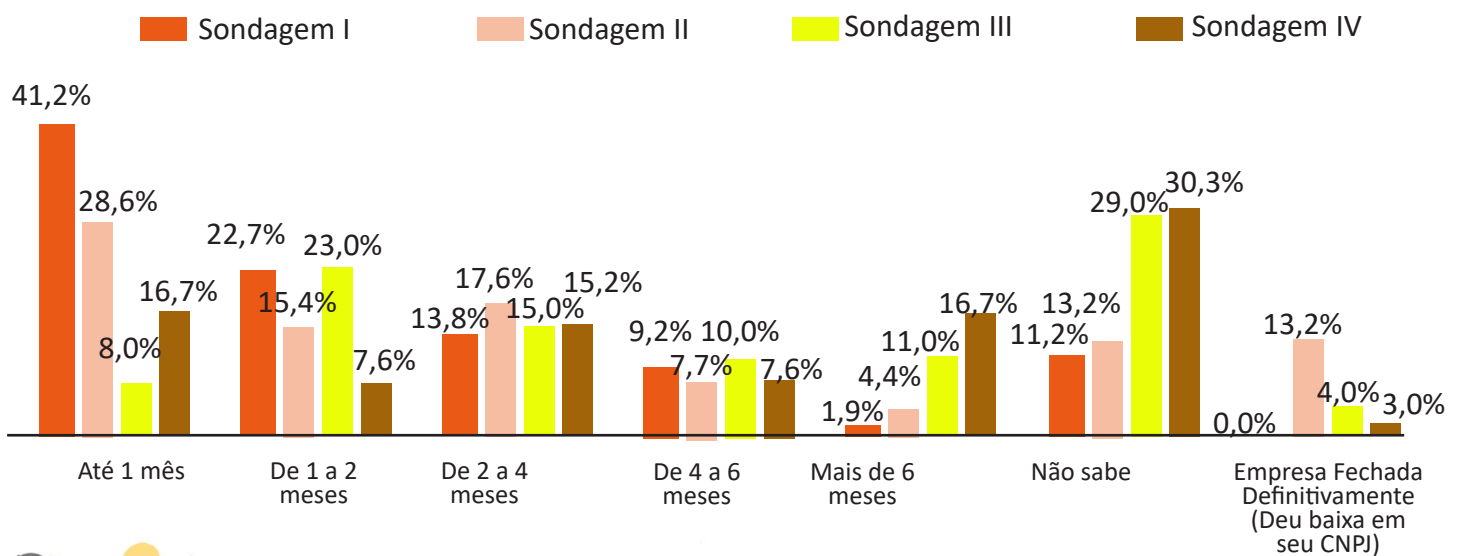


Gráfico 8: Tempo que os empresários acreditam que a empresa consegue se sustentar com o capital de giro existente.



Boletim XIII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



De acordo com o CRA (Conselho Regional de Administração), alguns setores da economia sofreram perdas irreparáveis com alta taxa de mortalidade, principalmente empresas cuja atividade envolviam aglomerações capazes de facilitar o contágio entre as pessoas, como é o caso da aviação, do setor de turismo, do comércio físico, entre outros. Nesse tipo de negócio as primeiras medidas foram extremamente radicais, como ocorreu na aviação e em empresas de turismo, por exemplo.

Esse conjunto de fatores levou as pessoas a buscarem novas formas de atenderem suas necessidades de consumo, já que estavam impedidas de circularem livremente para buscar os produtos e serviços que necessitavam. Essa mudança de comportamento repentina foi o grande desafio para os estudiosos da área.

Porém, no âmbito dos pequenos negócios, que é uma das grandes forças motoras da economia e grande geradora de empregos formais e informais, surgiram oportunidades para os empresários e empreendedores que foram capazes de captar novas necessidades dos consumidores e grande capacidade de adaptação e maleabilidade em mudança de paradigmas, em função da mudança de modo de vida das pessoas, decorrente do regime de isolamento social.

A partir dos gráficos apresentados percebe-se o esforço das empresas goianas de se manterem em funcionamento mesmo com todas as adversidades provocadas pelo período pandêmico que estamos vivenciando.



Boletim XIII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Referências

<https://cra-pr.org.br/70633-2/>

Manotaner Montejano; tradução de Andréa Favano, - 2ª Edição – São Paulo: Roca, 2001.

Data da pesquisa: 02/07/2021

